



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298  
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



Para:  
Espaço Livro  
Centro de  
4740 Esposende

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



## ESPOAUTO

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

Com. Ind. Automóveis, Lda.

## CENTRO SOCIAL DA ACARF

### Bom Aproveitamento a Nível de Frequência



O Centro Social da ACARF abriu as suas portas no passado dia 1 de Setembro com todas as suas valências a funcionar: creche, centro de dia para a terceira idade e ATL.

A equipa de funcionárias é composta por três técnicas sociais coadjuvadas por duas auxiliares, duas cozinheiras, uma coordenadora, estas últimas auxiliadas por três jovens integradas no programa ACCÃO.

A adesão das crianças e dos idosos foi grande. Praticamente, o número de utentes está completo. A obra há muito ansiada está a corresponder às expectativas e aos anseios de muitos forjanenses.

## Sumário

- EDITORIAL:

Cultura da Morte

PARQUES DE ESTACIONAMENTO DE FORJÃES

Por: Lurdes Neiva

RECORDANDO...

Por: M. V.

"QUE FIZESTE DO TEU IRMÃO!?!..."

Por:

José Fernando D. da Silva

O SOLDADO PORTUGUÊS (2)

Por:

Aristides Amorim Dias

A TRADIÇÃO JÁ NÃO É O QUE ERA!...

Por: Carlos Sá

## SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEx



# NOTÍCIAS

## ABRIGO DE PASSAGEIROS

Através de um acordo financeiro com Direcção Geral de Transportes Terrestres a Câmara Municipal de Esposende vai construir no concelho 45 novos abrigos de passageiros.

Na nossa freguesia já estão a ser construídos alguns que se vão enquadrar numa visão estética e moderna de mobiliário urbano que só beneficia a localidade.

## VEREADOR DA CÂMARA DE ESPOSENDE RENUNCIA AO MANDATO

O Vereador da Câmara Municipal de Esposende, António de Areias marques que ocupava o pelouro de Desporto acaba de pedir a renúncia do seu mandato para o qual tinha sido eleito nas últimas eleições autárquicas.

De salientar que, já há largos meses o mesmo vereador se encontrava com o mandato suspenso, por razões pessoais e profissionais.

Para o substituir no cargo fica João Cepa.

## BOLSAS DE ESTUDO

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende concede 10 bolsas de estudo para os estudantes mais carenciados do concelho que frequentam o ensino superior. O valor da bolsa são 18.500\$00 mensais.

As candidaturas deverão ser entregues na Câmara Municipal de Esposende até ao próximo dia 30 de Novembro.

Não podemos dar mais pormenores sobre esta decisão, visto "O FORJANENSE" não ter recebido qualquer informação dos serviços competentes da Câmara.

## O F. C. MARINHAS COM NOVO TREINADOR

O F. C. Marinhas despediu o seu técnico principal da sua equipa de futebol em virtude dos fracos resultados obtidos pela equipa no presente campeonato.

O novo treinador é Celestino Rocha que já orientou a equipa em Joane. A Direcção comprou dois novos reforços para tentar melhores resultados. Especulou-se bastante com a vinda ou regresso do antigo técnico José Mendonsa, mas o mesmo, não se concretizou.

## RECOLHA DE LIXO

A recolha de lixo em Forjães deixa muito a desejar. É ver por essas ruas e caminhos, mas principalmente nos aglomerados populacionais mais intensos, o lixo acumulado, contentores a deitar por fora e a cheirar mal dias consecutivos, e bicharada de volta dos mesmos contentores. A hora da recolha também não é muito própria visto o camião vir a altas horas da madrugada, acordando pessoas que no dia seguinte têm que ir trabalhar ou estudar. Há também falta de contentores principalmente junto às casas comerciais. Na zona central e a recolha terá que ser feita mais assiduamente.

Daqui apelamos à Câmara Municipal para que reveja este problema do lixo, considerando que uma vila como Forjães tem direito à qualidade de vida, mas também chamamos a atenção de muitos forjanenses para que não deem tudo e de qualquer maneira para os contentores, nomeadamente detritos poluentes.

## FESTA DE NATAL

A festa de Natal da ACARF, nomeadamente dos idosos, secções desportivas, funcionários, colaboradores e amigos, vai realizar-se no dia 20 de Dezembro esperando-se que esteja um grupo para animar a malta.

Esta quadra festiva é altura para se conviver e apoiar os mais necessitados e desamparados. Que a palavra SOLIDARIEDADE não seja oca. Antes esteja sempre presente connosco ao longo de todo o ano.

## ACARF

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ao Abrigo do disposto na c) do artº 29 dos estatutos da ACARF convoco uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 7 de Dezembro do corrente ano, pelas 21.30 horas, no edifício da sede Social, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação e votação do Orçamento e programa de acção para o ano de 1996
- 2 - Outros Assuntos de interesse para a associação

Forjães, 14 de Novembro de 1995

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

( José Henrique Larangeira de Brito)

### AOS ASSINANTES FORA DE FORJÃES

Solicita-se aos assinantes do jornal O FORJANENSE residentes no continente ou no estrangeiro e que ainda não liquidaram a sua assinatura o favor de o fazerem pelo correio ou através de qualquer familiar.

São muitos os assinantes que estão nesta situação para os quais chamamos a sua compreensão, considerando que o jornal tem as suas necessidades e despesas fixas e, se tivermos que fazer a cobrança pelo correio, fica muito dispendioso. Aqueles que aderirem ao nosso apelo o nosso muito obrigado.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que nos termos e para os devidos efeitos previstos do artº 68º-A do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro, introduzido pelo Decreto-Lei nº 250/94, de 15 de Outubro, que durante o período de trinta dias, a contar da data do presente edital, são submetidos a inquérito público os regulamentos que têm por objecto a fixação de regras relativas à construção e fiscalização de obras particulares, intitulados: REGULAMENTO MUNICIPAL DE EDIFICAÇÕES URBANAS E REGULAMENTO DA COMPENSAÇÃO PELA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO EM ÁREAS URBANIZADAS E INFRA-ESTRUTURAS.

Assim, em cumprimento do disposto no nº 1 do artº 68º-A, da legislação anteriormente citada e do artº 118º do CPA, se consigna que os projectos dos referidos regulamentos, presentes à reunião do Executivo Municipal de 19 do corrente, mereceram a concordância por parte deste, estão patentes, para o efeito, durante o período antes referenciado e durante o horário normal de expediente, no átrio do edifício dos Paços do Município de Esposende, Divisão de Administração e Finanças, podendo, sobre eles, serem formuladas, por escrito, perante o presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que serão presentes, para confirmação, aos respectivos órgãos municipais competentes.

Para constar e devidos efeitos se publica o presidente Edital e outros de igual teor que vão se afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, assinatura ilegível, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 19 de Outubro de 1995.

O presidente da Câmara

  
(Alberto Queiroga Figueiredo)



# Desporto

## Acompanhando o Forjães S.C.

### À SÉTIMA FOI DE VEZ

O Forjães Sport Club, agremiação desportiva que é o principal embaixador da nossa terra, atravessa um período difícil no que aos resultados diz respeito. Apesar dos esforços da Direcção e equipa técnica o que é certo é que os resultados não apareciam. Após 6 jornadas decorridas do campeonato regional da I divisão da A.F. de Braga a equipa quedava-se no último lugar com apenas um empate e cinco derrotas.

Posto isto, Fernando Cruz, treinador da equipa principal e a grande alma do Forjães ao longo dos últimos anos cuja carolice e amor do clube ninguém pode por em causa, apresentou a sua demissão à direcção. Já o tinha feito anteriormente par mais do que uma vez, mas a direcção entendeu sempre renovar-lhe o seu apoio. Desta vez é que não querendo violentá-lo mais, a sua demissão foi aceite. Não está em causa o

seu trabalho, nem a sua competência, mas o Fernando, consciente de que no futebol é assim mesmo, colocou o seu lugar à disposição para ver se a equipa subia na classificação.

Para o substituir foi contratado o Sr. RÓCHA, conhecido por ser irmão do Capucho que actualmente joga no Vitória de Guimarães e que na época transacta representou o Sporting. A coadjuvá-lo continua o Carlos Ribeiro e nos juniores o Tó J6. O Rocha já treinou o Antas e o Fão e é sócio de uma tipografia sediada na cidade de Esposende. No seu primeiro jogo oficial como treinador o Forjães venceu em casa o Dumiense por 2-1 após estar a perder por 1-0 entrando assim com o pé direito.

Esperamos que a recuperação seja um facto e se os objectivos da subida à divisão de honra estiverem comprometidos, pelo menos que o Forjães lute pelos lugares cimeiros e prestigie

o nome de nossa terra.

### CLASSIFICAÇÃO APÓS A 7ª JORNADA

Viatodos	15
Gandra	14
Arnos	12
Vila Chã	12
Palmeiras	11
Ninense	10
Aveleda	10
Tibães	8
Maximinense	8
Dumiense	8
Soarense	7
Brufense	7
Lagense	6
FORJÃES	4
Estrelas	3

O Forjães desloca-se no dia 19 de Novembro ao Lagense e na jornada a seguir descansa par no outro fim de semana receber o Ninense

# VOLEIBOL

## CAMPEONATO INTER-REGIONAL NORTE DE JUVENIS FEMININOS

### ACARF MAIS UMA VEZ PRESENTE NO CAMPEONATO

A ACARF através da sua secção de Voleibol feminina, no escalão de Juvenis, participa no campeonato Inter-Regional Norte que engloba os distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real com as presenças das seguintes equipas: ACARF, VIANA TAURINO CLUB, ANCORENSE, VILA REAL, ESCOLA FRANCISCO DE HOLANDA, FAMALICENSE A.C., C.A.R. TAIPENSE e C.C.R. FERMENTÕES.

Os jogos tiveram o seu início no princípio deste mês e o campeonato prolonga-se até Fevereiro próximo, apurando-se duas equipas para o campeonato nacional e duas para a Taça de Portugal.

A jovem equipa forjanense é orientada pelo Prof. Alberto Neiva Rodrigues e é composta pelas seguintes atletas: Ana Filipa Queirós;

Vânia Arriscado Ribeiro; Ivone Raquel Tomaz; Luíza Alexandra Almeida; Vandra Catarina Vale; Adriana Fernandes; Sílvia Laranjeira; Teresa Sofia Capitão; Célia Almeida Cruz; Susana Lages Correia; Maria Catarina Almeida; Sara Cristina Afonso; Sara Barros Torres; Fernanda Raquel Ribeiro; Manuela Martins Teixeira.

Os elementos da Direcção que estão incumbidos de acompanhar mais de perto a equipa são o José Ribeiro e o Filénio Ribeiro.

Desde Agosto, altura em que começaram os treinos para esta época que a equipa se tem debatido com sérios problemas para treinar e jogar. Na altura em que escrevemos este artigo ainda não tinha sido possível fazer qualquer treino no pavilhão de Forjães, em virtude das obras, morosas em demasia, a que o

mesmo pavilhão foi sujeito, nomeadamente a um piso novo. Inclusivamente o primeiro jogo foi adiado e o segundo realizou-se em Barroselas, no pavilhão da Escola C+S onde se têm realizado alguns treinos. Este contratempo tem causado grandes sobressaltos na programação e execução dos treinos que se reflecte nas carências técnicas.

Os objectivos da equipa segundo os seus responsáveis, é realizar um campeonato o melhor possível, tento sempre presente que a equipa é composta exclusivamente por atletas da terra, daí as suas limitações, não esquecendo também a função social que esta actividade desempenha.

### CALENDÁRIO DE JOGOS

DIA	HORA	EQUIPAS	PAVILHÃO
1/11/95	18H00	ACARF-FRANCISCO HOLANDA	C+S FORJAES (Quarta-feira)
4/11/95	16H30	ACARF-FAMALICENSE	+ + (SÁBADO)
11/11/95	21H00	VIANA TAURINO-ACARF	Stª Mª Maior (Sábado)
18/11/95	16H00	ACARF-FERMENTOES	C+S FORJAES (SABADO)
26/11/95	11H00	TAIPENSE-ACARF	TAIPAS (Domingo)
1/12/95	16H00	ACARF-ANCORENSE	C+S FORJAES (SEXTA-FEIRA)
9/12/95	16H00	VILA REAL-ACARF	VILA REAL (SABADO)
-----			
16/12/95	21H00	FRANCISCO HOLANDA-ACARF	FRANCISCO HOL. (Sábado)
6/01/96	17H00	FAMALICENSE-ACARF	MUNICIPAL (SABADO)
13/01/96	16H00	ACARF-VIANA TAURINO	C+S FORJAES (SABADO)
20/01/96		FERMENTOES-ACARF	FERMENTOES (SABADO)
27/01/96	16H30	ACARF-TAIPENSE	C+S FORJAES (SABADO)
03/02/96	11H00	ANCORENSE-ACARF	(SABADO)
10/02/96	16H00	ACARF-VILA REAL	C+S FORJAES (SABADO)

## “JOSUÉ VIEIRA CADILHA - COMÉRCIO DE PEIXE E MARISCOS DE FORJÃES, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE matricula N° 00680 N° de identificação - N° de identificação de pessoa colectiva \_\_\_\_\_ de inscrição N° 01 - N° e data de apresentação 11- 95/09/12

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª ajudante, CERTIFICA, que entre JOSUÉ VIEIRA CADILHA e mulher Ana Paula do Pereiro Cadilha, casados na comunhão de adquiridos, residentes no edifício Mira Lima, Bloco A2, n° 65, Quinta da Bouça, Darque, Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato.

### ARTº 1

A sociedade adopta a firma “JOSUÉ VIEIRA CADILHA - COMÉRCIO DE PEIXE DE FORJÃES, LDA.” e tem a sua sede na Rua Trinta de Junho, Freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

### PARÁGRAFO ÚNICO

A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação

### ARTº 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos.

### ARTº 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de seiscentos mil escudos, pertencente ao sócio José Vieira Cadilha, e outra no valor de trinta mil escudos, pertencente à sócia Ana Paula do Pereiro Cadilha.

### ARTº 4

1) - A sociedade é administrada e representada pelo sócio Josué Vieira Cadilha, que desde já é nomeado gerente.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente

### ARTº 5

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

### ARTº 6

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.  
Numeradas de folhas uma a três

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, a os 19 de Setembro de 1995  
A 2ª Ajudante  
Maria Manuela Amaro Marques



# ESTÚDIO COLOR II

De — **BÁSILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — **FORJÃES**

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

**ESTÚDIO COLOR II** ★ **VISITE-NOS**  
QUALIDADE E PRESTÍGIO

# CASA FERROS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pavimentos, Revestimentos, Louças Sanitárias, Torneiras, Banheiras normais e Hidromassagem, Equipamentos para Cozinha Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR  
Louças Valadares - Tintas e Varnizes Argacol Revigrês  
Teka - Sanitána Armários Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA  
(S.Romão)Tele. (058) 871235  
Telem.0931514548

# PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94  
**FORJÃES**

# S. ROQUE

## SERRALHARIA CIVIL

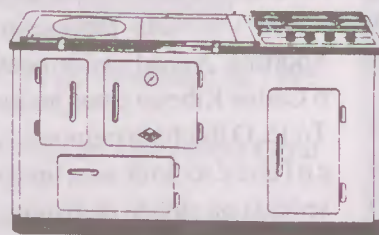
De: *José Maria Ferreira Mota*

EXECUTA:

Todo o tipo de portões - Basculantes, Fole, Etc.  
Gradeamentos em Ferro, Marquises  
Vedações em todo o tipo de Redes.  
Candeeiros para Jardins, Etc.

Junto ao Largo da Feira de S. Roque  
Rua do Pinheiro - Telef. (053) 871288  
FORJÃES - ESPOSENDE

# ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES À LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDAVEL COM SERPENTINAS PARA AGUA QUENTE.

**FOGÕES COSTA**

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

# Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230  
Rio Covo - Stª Eugénia  
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77  
Telemóvel 0931514584

**IMPERFOR** IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

*Manuel de Sá Torres*

Madorra — FORJÃES

4740 ESPOSENDE

# PALAVRAS CRUZADAS

## SOLUÇÕES

### HORIZONTAIS

- 1º MAR; ASA; ACA
- 2º ABÁ; RALADOR
- 3º S.O.S.; ELA; ORA
- 4º N; PASSO;
- 5º RAMO; A; LATO
- 6º IDOLA; SERRAL
- 7º MORA; A; AUGÉ;
- 8º REMAR; A
- 9º APA; LAR; T.N.T.
- 10º MONTARA; ITA;
- 11º ARO; ROL; LEU

### VERTICAIS

- 1º MAS; RIM; AMA;
- 2º ABANDONADO; POR
- 3º RÁS; MOR; ANO
- 4º POLAR; T
- 5º AREA; A; ELAR
- 6º SALSA; AMARO
- 7º ALAS; S; ARAL
- 8º A; OLEAR
- 9º ADO; ARU; TIL
- 10º COR; TAGANTE
- 11º ARA; OLE; TAU

# Tele-Reparadora de Forjães

de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26  
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 **4740 ESPOSENDE**

# Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros  
Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS  
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471  
4750 BARCELOS



Temos ao seus dispor, para homem e senhora:

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Echarpes
- \* Collan

**VISITE-NOS**

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

# MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
**TUDO AOS MELHORES PREÇOS**

Telef. 871412

Lugar da Igreja  
4740 Forjães - Esposende



## O SOLDADO PORTUGUÊS (2)

O descontentamento dos portugueses, levou que em 1640, houvesse a revolução nacional da Independência, na qual um punhado de portugueses, corajosos e destemidos, libertassem o jugo espanhol. Lá estava o soldado com os seus chefes para defender a Independência da sua pátria.

Viveu-se uma atmosfera de confiança e suspeitas, surgindo as guerras travadas nas fronteiras, por motivo da declaração da Independência e com a ajuda de cabos de guerra, soldados de aventura que tinham tomado parte na guerra dos 30 anos, em plena Europa ao serviço de Espanha, cheios de experiência e renome, foram resistindo em várias frentes às investidas dos espanhóis.

Devido à invasão espanhola com soldados experimentadíssimos que tinham regressado da Alemanha e Itália, deu-se em MONTES CLAROS a memorável batalha que ficou representando o que a ciência militar até então se realizara de mais perfeito. Graças ao heroísmo do nosso soldado, conseguiram os portugueses mais uma vitória. E em virtude desse esforço, Portugal foi consolidando a Independência da Pátria.

Surge, porém, o século XVIII e Portugal toma parte na guerra da sucessão da Espanha, tendo o Exército Português chegado até Madrid, depois de vários combates através da Espanha, ajudando a repor a legalidade da sucessão daquele País, graças à valentia e audácia do nosso soldado, que, diante de cuja audácia parecia desmoronar-se o sonho de LUIS XIV ao sentir que já não existiam os Pirenéus.

Já no reinado de D. José, bastou a acção prodigiosa do Marquês do Pombal, entregando a organização militar ao Conde de Lipe, coordenando, unificando, sistematizando, tudo que o disperso esforço nacional deixara em desordem desde a guerra da Sucessão de Espanha, introduzindo ao mesmo tempo o que havia de melhor em conquistas e progressos da ciência da guerra.

Por motivo da Revolução Francesa, Portugal andara a combater os republicanos, ligando-se forças portuguesas às espanholas, com uma divisão, chegando até ao Russilhão, anexando a Flandres e as forças republicanas foram vencidas, mercê da bravura do Soldado Português ao lado dos espanhóis.

No limiar do século XIX e já Napoleão Imperador de França, há

desavenças entre Portugal e Espanha, com uma campanha deslustrada para as nossas armas, entre outros desaires, perdemos Olivença.

Deu-se a 1ª invasão Francesa por Junot, em 1808, mas, um ano antes, já o Rei D. João VI e a família Real havia embarcado para o Brasil, para não sofrer a humilhação dos invasores.

Era a invasão estrangeira, a cujas hostes esfarrapadas abriram livre caminho uma política sem norte, uma diplomacia sem carácter, uma revoltante incúria em tudo o que respeitava à organização militar - quando não faltavam, como se provou depois, nem energias, morais à Nação, nem ao povo aquelas qualidades que sempre pôs em admirável relevo, quando apareceu quem soubesse aproveitar e valorizar. Faltara-nos a superior acção dirigente da nacionalidade e da raça.

Bastou, porém, que houvesse quem organizasse, disciplinasse, aplicasse devidamente essas energias, e os campos de batalha portugueses foram o alto exemplo do que pode, na mão de verdadeiros chefes militares, a topografia admirável de uma região, a indole e a bravura de um povo, o sentimento da independência e da liberdade levado até aos extremos sacrifícios.

Deram-se as batalhas da Rolíça e Vimeiro e o Soldado Português, enquadrado com tropas Inglesas, sob o comando de AUTUR WELESLEY, embora milicianos, mas bravos, bateram-se heroicamente, e os Franceses foram obrigados a abandonar Portugal.

Até, quando foi organizada a "Legião Portuguesa", um corpo de tropas destinado a incorporar-se nas falanges de Napoleão, sob o comando do Marquês de Alorna e Gomes Freire de Andrade, que ia bater-se até à Rússia, mereceram do génio da Guerra, Napoleão, a seguinte frase consagrada: "São os melhores soldados do mundo".

Na 2ª invasão Francesa, comandada por SOULT, grande cabo de guerra do seu tempo, muito querido de Napoleão, entrando pelo Norte do País na região de Chaves, Braga e no Porto fizeram grandes desastros, tendo a população fugido e quando pretendia atravessar o Rio Douro, na ponte das Barcas, esta abateu e o Douro tragou alguns milhares de pessoas. Foram expulsos de Portugal, com a ajuda dos Ingleses e graças à valentia dos soldados Portugueses.

Napoleão insatisfeito com os insucessos das duas anteriores invasões a Portugal, escolheu o grande general MASSENA, intitulado "O Filho Querido da Vitória" para dominar de vez, o pequeno país, com uma terceira invasão, mas WELESLEY e BERESFORD organizarem o exército português, e quando os franceses entraram pelo centro do país, o exército anglo-luso, sob o comando de WELESLEY, instalado na sua posição no Buçaco, aguardou a investida do inimigo e na manhã de 27 de Setembro de 1810, quando os franceses pretendiam atacar o exército de WELESLEY, foram rechaçados pela artilharia e infantaria, sendo notável a bravura dos combatentes portugueses e ingleses, sessa hora em que a pátria renascia. O inimigo foi derrotado apesar de ter por chefe, MACENA, o "Filho Querido da Vitória".

Os ingleses admiravam a bravura do Soldado Português, onde se mostrou disciplinado e organizado. Nenhum exército consegue vencer, sem instrução, sem disciplina e sem organização.

Seguiu-se um período de instabilidade política, com intrigas e invejas, havendo execuções de toda a ordem, sendo proclamados os princípios liberais de Portugal. A família Real voltava ao País e D. Pedro ficou no Brasil à frente do governo, tanto mais que o movimento liberal, com carácter separatista, se acentuava em toda a parte. Nas colónias de África aceitaram-se a constituição. Em Lisboa, ante o pasmo do povo, os que tinham aderido às ideias liberais não se entendiam muito bem acerca da constituição a proclamar. No Brasil houve grande tumulto, e os brasileiros falavam do sangue derramado no dia das suas primeiras eleições.

Os que governavam em Lisboa, antes do Rei D. João VI ter desembarcado, iam lançando as bases de reforma, as quais começavam nos tributos e acabavam nas fórmulas que o Rei devia usar no seu juramento à constituição, mas a Rainha e o Infante D. Miguel não concordavam e começou a conspiração contra os liberais.

D. Pedro declarou a independência do Brasil em 1822, sendo aclamado Imperador e sendo coroado, com todas as pompas, em 12 de Outubro daquele ano.

Aristides de Amorim Dias  
Setúbal

## Exposição "Máquinas do Tempo"

Drª Ivone Baptista de Magalhães  
Responsável pelo Museu Municipal

O Tempo é nosso mapa do passado, presente futuro: onde estivemos, onde estamos e onde estaremos.

Com o tempo formam-se as nossas memórias, as nossas vivências e recordações, as nossas referências, em suma, o limite da nossa existência. Definimos tempo, para dizer que ele é o espaço que medeia entre o correr de cada segundo, que forma o minuto, a hora... Ele é o marco do percurso entre o antes, durante e o depois.

É esta necessidade de saber do tempo que fez com que o homem criasse métodos cada vez mais precisos de medi-lo, inventando instrumentos de precisão, os relógios, capazes de medir as horas, minutos, segundos, milésimos de segundo: as impressionantes "Máquinas do Tempo".

Na história dos relógios destacam-se alguns exemplares antigos sem mecanismo, como a clepsidra (relógio de água já conhecido dos Antigos Egípcios a par dos de quadrante solar ou de sombra), o ampulheta (ou relógio de areia) muito utilizado a bordo das embarcações dos descobrimentos Marítimos, ou como o relógio de sol (gnómon, lunar ou de sombras) tido como augúrio de boa fortuna pelos seus colecionadores e gnomonistas, considerado o mais primitivo medidor de tempo.

A Horografia, ciência dedicada ao estudo e construção de qualquer tipo de medidores do tempo, divide os relógios em vários títulos, consoante mecanismos (o motor, o regulador e o escape), precisão e tipos escultóricos das respectivas "caixas".

Assim para os relógios de mecanismo (o Museu de Louvre orgulha-se de exibir nas suas colecções o relógio mecânico mais antigo, construído por Heinrich Wich em 1370) apresentamos esta mostra desde vulgares relógios de pulso a substituírem o nosso quotidiano os de bolso (pequenos, portáteis e funcionando em qualquer posição), aos grandes relógios de Torre (de escada, sala ou pé), de simpático "Cuco", relógios de mesa (sujeitos no passado a imposto, à semelhança da taxa sobre televisores) e por isso logo substituídos pelos de prateleira (munidos de pêndulos ou molas) e o comum Despertador (com a sua característica campainha exterior). Fazem esta mostra ainda alguns relógios de Cartel (pendula, rodeada de caixilho esculpido, como o "cavalinho" e o "de Capela" Cronómetros, eléctricos, pneumáticos, aquáticos, de repetição, etc. são ainda outros possíveis atributos para relógios que aqui também se poderão apreciar.

As "Máquinas do tempo" reúnem alguns dos mais interessantes relógios existentes nas colecções particulares do nosso concelho e são o pretexto para apresentar a nova temporada de actividade do Museu Municipal de Esposende.

A decorrer na Sala de Azulejos, de 25 de Outubro a 30 de Novembro de 1995



### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

#### EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL  
EPRESIDENTEDA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no artº 117º do Código do Procedimento Administrativo, que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital é submetido a inquérito público o Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, que em anexo se dão como transcritos ao presente Edital.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele código, se consigna que o projecto da referida Tabela de Taxas e respectivo Regulamento, estão patentes, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município de Esposende, divisão de Administração e Finanças, para e sobre ele serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que serão presentes, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 14 de Novembro de 1995

(Alberto Queiroga Figueiredo)



### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

#### EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO,  
INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no Artº 117º do código do procedimento administrativo, que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital é submetido a inquérito público a proposta de alteração parcial ao Plano de Pormenor da Zona Norte da cidade de Esposende, que em anexo se dão como transcritos ao presente edital.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele Código, se consigna que a referida proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos paços do município de Esposende, Divisão de administração e Finanças, para e sobre eles serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que serão presentes, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competentes.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo

E eu, Chefe da Divisão de Administração e de Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 14 de Novembro de 1995.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)



# PUBLICIDADE



**\*Qualidade  
invejável**

**SAPATARIA \* Preços  
Imbatíveis**

*José Manuel da Costa Torres*

Boucinho - FORJÃES  
Telef. 871687

**VISITE-NOS**

## CASA PEREIRA

*Júlio Carvalho Pereira*

**DROGAS - FERRAGENS ETC.  
TUDOPARAA  
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

## Café Novo

**Domingos T. Cruz**

**CAFÉ SNACK BAR  
DISTRIBUIDOR PANRICO  
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER**

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146  
Fojães - ESPOSENDE

## ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

*Paulo Fernandes Ribeiro*

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO  
DE DIRECÇÕES**

Em 5 mudanças  
de óleo - 1 grátis

L. do Monte Branco  
FORJÃES - Telef. 871249  
4749 ESPOSENDE

*Mudanças de óleo rápidas*

## Manuel A. M. Jaques

**LADRILHADOR**

*Assentamento de:*

*Tijoleira, Azulejo, Corticite  
e Fogões de Sala*

*S. Roque - FORJÃES - Telef. (053) 872687  
4740 Esposende*



- \* RESTAURANTE
- \* DISCOTECA
- \* BAR/ESPLANADA

**RESTAURANTE: Aberto aos fins de  
semana c/ o típico  
"Bacalhau à Martins"  
(Ex- Restaurante Martins)**

**- Durante a Semana  
Serviço p/ mais  
de 25 pessoas**

**BAR: Aberto das 13 às 2 horas  
Sexta e Sábado até às 4 horas**

**DISCOTECA: Aberto aos sábados  
à noite e domingos  
à tarde**

## TALHO SANTOS

CARNE DE CAVALO - BOVINO - SUÍNO  
CAPRINO - AVES



*Manuel Augusto Rodrigues dos Santos*

RUA DA SANTA  
TELEF. (053) 872133  
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

## CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Abriu Consultório Dentário em Forjães

**Todos os dias das 9H00 às 13H00  
e das 14H00 às 20H00**

Dr. Francisco Xavier  
Dr. Lídio Tavares  
Centro Comercial Duas Rosas  
Telef. (053) 879094

## Arquitecto

**PAULO PEREIRA DA SILVA**

*Projectos de Arquitectura,  
Renovação e Loteamentos*

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS  
FORJÃES - TEL. 877095

## A TRADIÇÃO HOJE

A Junta de freguesia de Forjães organizou, mais uma vez, uma sessão tradicional: desfolhada, matança do porco e jogos tradicionais, como a malha e a subida ao pau ensebado.

O local escolhido, este ano, foi o Largo da Santa. Ficou a promessa, da organização, de para o próximo ano o acontecimento se realizar noutro local.

Apesar do dia estar agradável, poucos foram aqueles que no dia 21 de Outubro se deslocaram à Santa, o que é pena, na medida em que acontecimentos deste género merecem ser vistos por todos, desde os mais novos, que aprendem, aos mais velhos, que recordam.



## O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:  
ACARF - Associação Social, Cultural,  
Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Lugar da Igreja - Forjães  
4740 Esposende  
Telef. 872385

DIRECTOR:  
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:  
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá  
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:  
Manuel A. Torres Jacques  
Dr. Sérgio Carvalho  
Cap. Luís Coutinho  
Eng.ª Lurdes Neiva  
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:  
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:  
Estúdio Color II - Forjães de Basília  
Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00  
sai em meados de cada mês, Registado  
na Direcção Geral da Comunicação  
Social (D.G.I.) sob o nº 110650  
TIRAGEM - 1500 Exemplos

Composição e Impressão  
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.





## A TRADIÇÃO JÁ NÃO É O QUE ERA!...



ainda algumas partidas do jogo da malha, entremeadas como é natural nestas coisas, com uma pinguinha de tinto!

O destaque deste dia vai sem dúvida, para a matança do porco. Chegou à hora prevista, num carro de vacas, pois tratava-se de fazer reviver a tradição. À sua morte assistiram algumas pessoas incluindo crinaças! O "Zé Belino do Casado", depois de abrir o animal passou à sua queima, ao que se seguiu a lavagem. Nesta fase não faltou mais uma vez a tradição: o porco foi esfregado com os característicos cacos de telha portuguesa. Mais uma vez, ajudou ao trabalho, e à tradição, o verde da região!

Foi para demonstrar que as tradições podem e devem ser recuperadas, que a Junta de Freguesia de Forjães organizou um dia tradicional, subordinado ao tema "A Tradição Hoje", no passado dia 21 de Novembro.

Durante a tarde, no Largo da Santa, foi levantado o pau ensebado, que os catraios, divertidamente, começaram por tentar subir. Quando os raios de sol já começavam a enfraquecer e após várias tentativas, lá foi descido do cimo do pau, o azeite e as batatas. Os presentes não deixaram de aplaudir o acto.

Para além da subida ao pau ensebado, disputaram-se

Pelo final da tarde, chegou um carro de milho, uma vez que ao serão se realizaria uma desfolhada. Foi um momento bonito antecedido de um beberete. Neste não faltou o vinho, e pão milho, a carne do porco e os "comedores" do costume.

Para ajudar à festa, os dois grupos folclóricos deram um ar da sua graça, dando, desta forma, um ar mais popular a este reviver da tradição.

Por tudo isto, podemos dizer que "a tradição ainda é o que era: recuperamos o antigo, o tradicional, usamos os mesmos utensílios, praticamos os mesmos actos e vemos sempre as mesmas pessoas!

Carlos Sá



## Recordando...

- Em cerimónia de grande pompa, realizada em New York no passado dia 19 de Setembro, tomou posse de presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas o nosso compatriota Dr. Freitas do Amaral - o primeiro português a ocupar aquele cargo na história da O.N.U.

As mais altas individualidades, oriundas de todo o mundo, tomaram parte no acontecimento. Foram mais de 120 os chefes de Estado e do Governo presentes ao evento, onde o nosso presidente fez um longo discurso em inglês e francês, e em português em homenagem aos países de expressão portuguesa.

Na visita que Sua Santidade o Papa João Paulo II fez à sede das Nações Unidas o Dr. Freitas do Amaral foi o anfitrião tendo acompanhado o ilustre visitante durante largo tempo.

- A fundação alemã Carl Bertelsmann concedeu ao Partido Social Democrata português e ao seu presidente e primeiro Ministro de Portugal, Dr. Aníbal Cavaco Silva, um prémio de

300.000 marcos (mais de 30.000 contos reservado ao país que melhor soube utilizar os "métodos e instrumentos para uma política de emprego com sucesso". Para a Fundação que concedeu o prémio e o entregou pessoalmente ao Dr. Cavaco, "Portugal pouco de melhor poderia ter feito nas difíceis condições em que se encontrava dez anos atrás".

- Também a Fundação Príncipe das Astúrias, da nossa vizinha Galiza, concedeu ao Dr. Mário Soares, ilustre Presidente da República Portuguesa, um prémio de 6.000 pelo conhecido prestígio de que o ilustre personagem goza nos meios internacionais.

- Paulo Machado, Nuno Silva e Hugo Macedo são os três cientistas portugueses que se destacaram na 46ª feira internacional de Ciência e Engenharia que se realizou na cidade de Hamilton, Canadá.

Trata-se do certame com mais prestígio dentro da Comunidade Científica norte-americana.

na. Pela 2ª vez consecutiva Portugal, através da Fundação da Juventude, pôde participar neste prestigiado evento com a presença de três jovens cientistas anteriormente vencedores no concurso nacional e no concurso europeu para jovens cientistas.

O projecto do jovem português Paulo Machado foi o grande vencedor neste certame, já que alcançou o ambicionado 1º lugar na categoria de Engenharia. O prémio foi de 5.000 dólares e ainda um computador no valor de 800 contos.

Para Portugal é sem dúvida um motivo de grande orgulho estar a par de países como os Estados Unidos da América, o Japão ou a Alemanha que tanta tradição têm no apoio e desenvolvimento da investigação científica.

Os nossos parabéns a aqueles portugueses que contribuíram de qualquer maneira para o prestígio de Portugal.

M. V.

## "QUE FIZESTE DO TEU IRMÃO!?!..."

Na sequência do que foi expresso em momento anterior, percebe-se que só uma ética da responsabilidade face ao próximo, por quem devemos temer e tremer, será caminho adequado à instauração do que Kant chamava "paz perpétua".

Embora o amoralismo característico do nosso tempo, o sangue do mais perigoso inimigo é sangue de irmão (Mt. 5, 43 - 48). É no abandono quotidiano e banalizado dos deserdados da sorte e excluídos da sociedade que a História perde sentido. Porque se, de facto, somos todos estrangeiros sobre a terra, a cada qual é devido o pão. Se, peregrinos da terra prometida, porquê a raiva de morte e o sem-sentido do sofrimento?

O desafio bíblico é tremendo: "que fizeste do teu irmão, cujo sangue derramado brada aos céus"? Naturalmente que as injustiças e as infâmias nunca desaparecerão, mas muito se deverá fazer para as limitar. Se nos coube um tempo tido por alguns como "fim da história", como se, no seu trajecto, os homens tivessem atingido já o limiar superior da civilização, em que o culto da felicidade individual legítima a febre pós-moralista que, como se observa, relegou para plano secundário o sentido da virtude, do mesmo modo se reconhece que se perdeu o sentido do sacerdócio do dever que, não tendo rosto, faz da felicidade subjectiva a razão do viver quotidiano. Neste particular, o prazer impõe-se ao proibido, a sedução à obrigação, o bem-estar pessoal ao rigor ético.

No que aqui interessa, cabe, na designação de Manuel M. Carrilho, à "mediasfera" um significativo papel neste processo de instauração do "homem unidimensional". O fenómeno mediático corresponde e como que justifica a paisagem espectacular que a era consumista, cultivadora da felicidade eufórica e efémera, vem promovendo. Entendida como "aparelho ideológico", a Comunicação Social parece ter falhado o lugar de "quarto poder", zelando mais pelo sucesso publicitário do que pela credibilidade ideológica. Ora, como salienta Dahrendorf, "saber viver com o conflito é em si mesmo uma virtude" e que, aqui, significa saber viver com o espantoso fenómeno mediático, nomeadamente com a Televisão que, segundo Karl Popper, constitui um "perigo para a Democracia", expressamente porque é factor de desperdício de tempo, exerce uma influência nefasta sobre os espectadores, faz concorrência nociva à família e à escola, conduz à distorção do debate público, inflaciona o vedetismo mundano, anima o processo de manipulação das consciências e amplia a própria realidade.

O que se impõe, em consequência, é colocar a Modernidade em tribunal, responsabilizando a Razão pela loucura do mundo que temos e fazemos, alienando nisso o mistério que somos. Num mundo de conflitos, expressos em animosidade e tolerância, dá a impressão de que o "fundamentalista" é sempre o outro, já que cada qual descansa a consciência sempre acima de qualquer suspeita, mesmo que mude de passeio só porque encara com um rosto mergulhado na valeta do desprezo ou na perversidade da exclusão.

Ora, se qualquer hipocrisia é detestável, a hipocrisia religiosa é a mais repugnante de todas. Temos mesmo de reconhecer que no melhor lençol da hipócrita compostura cai a pior nódoa: não é verdade que se acaricia mais facilmente um bicho do que se cuida de um irmão? Que cada qual responda por si... que fiz do meu irmão!?!...

Quem é, afinal, o verdadeiro carrasco da apregoada "morte de Deus" e o principal responsável pela "agonia da religião"?

José Fernando Dias da Silva

## PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

- 1º TÍTULO DADO AOS BISPOS MARONITAS; MEMBRO EMPENADO DAS AVES; MAU CHEIRO.
- 2º MANTO DOS BEDUÍNOS; QUE RALA.
- 3º PEDIDO DE SOCORRO; PRONOME FEMININO; REZA.
- 4º MARCHA.
- 5º ORNAMENTO; EXTENSIVO.
- 6º ESTÁTUA DE DIVINDADE FEMININA; RELATIVO À NOITE.
- 7º HABITA; APOGEU.
- 8º MOVER OS REMOS.
- 9º BOLO DE FARINHA DE ARROZ, USADO NA ÁSIA; CASA; MATÉRIA EXPLOSIVA.
- 10º ESTABELEÇERA; PEDRA EM TUPI GUARANI.
- 11º ARGOLA; LISTA; ESTUDOU.

VERTICAIS

- 1º DADO QUE; A PARTE INFERIOR DA REGIÃO LOMBAR; GOSTA.
- 2º JUSTIFICADO; PREPOSIÇÃO.
- 3º CHEFE ETÍOPE; O MAIOR; PERÍODO DE DOZE MESES.
- 4º RELATIVO AOS POLOS.
- 5º ESPAÇO; PRENDER COM ELOS.
- 6º PLANTA UMBELÍFERA USADA EM TEMPEROS; NOME SE UM SANTO MILAGROSO.
- 7º FILEIRAS; TERRA ARROTEADA, PRÓPRIA PARA CULTURA.
- 8º COBRIR DE ÓLEO.
- 9º MILHO TORRADO; SAPO AMAZÓNICO; SINAL ORTOGRÁFICO.
- 10º DE MEMÓRIA; CHICOTE ANTIGO.
- 11º ALTAR DOS SACRIFÍCIOS; O MESMO QUE OLÁ; UMA DAS RELIGIÕES CHINESAS.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											





**ARGENAL - Malhas e Confecções, Lda**

Telefax 813204 - Telefones 824582 - 823599 Fax 824578 - Apartado 201  
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO  
4751 BARCELOS CODEX

# EDITORIAL

## A Cultura da Morte

Todos os anos, a 2 de Novembro, a Igreja Católica lembra os fiéis defuntos. É tempo de solidariedade, comunhão, amizade, oração, mas também de saudade, tristeza e dor pela separação física dos nossos entes queridos.

Para o crente, a morte é a passagem, a porta de fronteira entre a vida terrena e a vida eterna; para o descrente, é o fechar dos olhos. Para o crente, a morte, "limiar-limen" na terminologia de Coelho Dias, comanda a vida impondo valores morais e exigindo comportamentos adequados às realidades transcendentais em que acredita; para o descrente, é o "limiar-limite".

Nada mais certo, indiscutível e indisfarçável que a realidade da morte. Todavia, nos tempos de hoje, vive-

mós num mundo dessacralizado, materialista, consumista, descrente no Além e trocista das realidades eternas. Na civilização ocidental contemporânea imperam o laicismo e o indiferentismo perante o mistério da morte. O homem moderno evita pensar nela. Agarra-se à vida terrena e goza-a como se ela não sobreviesse. Anda, anos e anos, a viver como se fosse imortal. Mas, quando sente o "barulho da morte", esta surge em forma de angústia, tragédia, injustiça, fracasso.

A morte é o grande tabu e as pessoas na "actual cultura do efémero" preferem ignorá-la e ocultá-la. Os velhos e os doentes ora são empurrados para uma enfermaria de um hospital condenados a morrerem abandonados, na solidão, sem acolhimento e recolhimen-

to, sem a serenidade e o aconchego familiar, ora são levados para lares de 3ª idade, para fora das portas domésticas. Desta forma, "os vivos, sobretudo os mais jovens, ficam - na palavra de Alçada Baptista - impossibilitados desta confrontação quotidiana, dolorosa mas indispensável à nossa aprendizagem de viver numa perspectiva de tempo."

Mas se a cultura ocidental, do "império das coisas", da superprodução e superconsumismo, procura, tão-só, o aumento da esperança de vida na terra, por outro lado, cultiva e exporta a cultura da morte. Tenhamos presente o aniquilador e assustador arsenal bélico de armas atómicas, químicas e biológicas capazes de destruir, respectivamente, três, dez e cinquenta vezes toda manifestação de vida so-

bre a face da terra.

Quantos e quantos rios de dinheiro não são gastos em armamento para causarem a morte? E que dizer dos novos ensaios nucleares no atol da Mururoa? E das guerras estúpidas e mesquinhas a causarem mortes e mais mortes? E do comércio das armas? Ainda há dias, a televisão noticiou que mais um sofisticado bombardeiro foi fabricado, mas - imaginem! - um só aparelho custa a módica quantia de vinte milhões de contos! Para matar e destruir!

No meio deste festim mortífero, quantos milhões de seres humanos não morrem de fome! Quanta miséria! Quanta pobreza! E o fosso entre ricos e pobres acentuando-se cada vez mais!

Não há dúvida, estamos num mundo contraditório: por

um lado, o homem quer a vida terrena; por outro, destrói-a ou inventa meios para a destruir. Alguma razão terá José Saramago para não acreditar nos seres humanos e para afirmar que "somos seres a-racionais", i. e., "não temos um comportamento racional" e desgovernamo-nos pelos instintos da besta. Com descrença, pessimismo e negação do humano, no último livro agora publicado, "Ensaio sobre a Cegueira", o escritor, indignado, reflecte sobre o "dramático estado do mundo": "não é possível transformar o ser humano", "estamos perto da barbárie", os "roubos, violações, mortos, são o pão nosso de cada dia".

Que estranho e contraditório ser é o homem que, na procura da vida, cultiva a cultura da morte!

Gl de Azevedo Abreu

## OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DE FORJÃES

As estradas e caminhos são vias de comunicação que permitem a deslocação de pessoas e bens dum lugar para o outro.

As estradas são projectadas, fundamentalmente, para a circulação de veículos automóveis e não só... Às vias de comunicação está sempre associada a circulação (automóvel e pedonal). É assim em todo o lado.

Parece-me, no entanto, que em Forjães as coisas são diferentes.

Em Forjães, as estradas são para estacionar!

Vejamos o que se passa no cruzamento da E.N. 103 com a E.N. 546, na Avenida Santa Marinha, na Avenida 29 de Junho, na Avenida Rodrigues de Faria, na Avenida Dª Margarida de Queirós, etc., etc...

Experimentem passar, no fim de semana (sexta-feira, sábado e domingo, à noite), na Avenida 29 de Junho! Chega a ser uma aventura!

Sem dúvida, vivemos numa terra evoluída!

Sem dúvida, esta vila é dotada de infra-estruturas capazes e que acompanham o "progresso"!

Sem dúvida...

Em Forjães, há excelentes parques de estacionamento: as estradas.

E quem pretender circular à vontade, com segurança, deverá providenciar a compra de um avião!

Lurdes Neiva

## 6º ENCONTRO NACIONAL DA JUVENTUDE EM TRÓIA

Vai realizar-se entre os dias 30 de Novembro e 3 de Dezembro o 6º Encontro Nacional da Juventude em Troia, Setúbal (Complexo da Torralta).

Este encontro será dedicado às questões de desenvolvimento enquanto espaço de diálogo e intercâmbio do movimento associativo juvenil, pretende-se que seja o momento de análise e discussão sobre a nossa relação com o desenvolvimento. Pretende-se passar para o debate sectorial que serão feitos em painéis consecutivos divididos em quatro vertentes: social, política, educação e ambiental.

O 6º Encontro Nacional da Juventude está previsto para 750 participantes de todas as expressões do associativismo juvenil e o maior número possível de associações com as seguintes quotas de distribuição: 250 representante do associativismo juvenil de âmbito local e 250 representantes do associativismo juvenil de âmbito nacional.

A comissão organizadora é composta por 4 representantes do Conselho Nacional da Juventude, 2 das associações de estudantes do ensino superior, 1 da associação de estudantes do ensino secundário, 2 das federações regionais e associações locais e 1 da organização nacional da juventude num total de 10 elementos.

## CARTA DE CONDUÇÃO AOS 17 ANOS

Com a publicação do Dec. Leia nº 263/95, em 10 de Outubro, os jovens têm agora a tão desejada oportunidade de começar a tirar a carta de condução mais cedo. Com efeito, segundo o nº 3 do artº 13º, do referido Decreto, "os instruídos podem inscrever-se e iniciar o ensino da condução seis meses antes de completarem a idade mínima exigida para o título de habilitação a que se candidatam".

Quer isto dizer que aos 17, 5 anos de idade os jovens poderão inscrever-se na escola de condução, frequentar as aulas teóricas e, simultaneamente, ter aulas de condução. Trata-se de uma medida acertada, já que, de uma modo geral, todo o jovem tem vontade de começar a tirar a carta quanto antes. É que, quer seja por questões de emprego, de deslocação para o estudo ou por motivos de lazer, a carta de condução faz imensa falta aos jovens.

Pode dizer-se que, nos dias de hoje, a carta de condução é o passaporte indispensável para a realização pessoal, profissional e obviamente, é factor determinante de independência. Pedagogicamente, esta medida inovadora é de aplaudir já que ao iniciar a aprendizagem aos 17, 5 anos podendo realizar o exame ao completar os 18 anos, o jovem tem um tempo razoável de aprendizagem de interiorização dos conhecimentos adquiridos.

Sabemos que na maioria dos casos todos querem tirar a carta de condução "a correr" mas, não é esse o melhor método porque a aprendizagem deverá ser gradual e progressiva. E, quanto mais interiorizada for a aprendizagem, melhores condutores seremos no futuro, dando especial atenção à segurança rodoviária e à educação cívica na estrada.

Espera-se que as medidas agora tomadas facilitem um pouco mais a vida aos jovens e contribuam, decididamente, para a diminuição da sinistralidade automóvel, em Portugal.

J. Pinto Monteiro - (examinador de condução)

TELEF. (053) 871521  
Fax 972652

**ETFOR**  
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

FORJÃES  
4740 ESPOSENDE